





## SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11  
João Alves Dias

## ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15  
Saul António Gomes

## MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA  
2018



## MEDIÇÃO E DEMARCAÇÃO DO REGUENGO DE AZURARA, TERMO DA CIDADE DO PORTO (1648)

Transcrição de Carlos Silva Moura

CHAM – Centro de Humanidades, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,  
Universidade dos Açores  
CEH, Universidade NOVA de Lisboa

### Resumo

1648, Azurara, novembro, 11

Medição e demarcação do reguengo de Azurara,  
termo da cidade do Porto.

### Abstract

1648, Azurara, 11 November

Measurement and demarcation of the royal  
town of Azurara, on the vicinity of Porto.

Lisboa, Torre do Tombo, Casa do Infantado, Livro 192, f. 195v-196v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (497-499). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

<sup>1</sup>Documento

## Medição , E demarcação do Reguengo de Zurara termo da Cidade do Porto .

Anno do nascimento de nosso *senhor* Iesus christo de mil seiscentos quarenta e oito annos , aos onze dias do mez de Nouembro do dito anno neste lugar de zurara termo da Cidade do Porto foy mandado â mim escriuão pello luiz do tombo continuasse esta demarcação que se auia principiado . aos dous dias do dito mez E anno , no districto deste Reguengo de zurara junto ao Rio Aue ,

e Logo ahi se comesou a medição , E demarcação do Reguengo de zurara aonde entra o Ribeiro do Corgo no dito Rio Aue em prezenca do Doutor Francisco Pinto da veiga luiz do tombo deste dito *Reguengo* com o *Licenciado* Manoel de Barros girão Agente de *Sua* magestade no dito tombo o Cappitão Manoel Caminha Almoxarife do dito Reguengo O Capitão Amador Alures Varzim , Ião Manoel lunqueira , Ião Affonço do Padrão , Domingos gonsaluez cambeiro , Pedro Andre , Ião francisco , E os Louuados e medidorez Duarte Ião e Domingos gonsalues debaixo todos moradorez neste Lugar de zurara , e na Aldea de Pindello junto a elle do districto do dito Reguengo , estando outrossy prezentes o *Reuerendo* Andre de Araujo da silua Abbade de santa Marinha de Retorta , e Thome gonsalues Cazeiro dos passaês da dita Igreja , e Manoel Antonio , e Antonio gonsalues moradores no Cazal do monte da mesma freguezia da Retorta e Cazeiros do Reguengo da maya , e bem assim Francisco Pirez e Antonio Pirez , e Manoel Fernandez sarniche *moradores* na Aldea de quintam freguezia de são saluador de aruore Conselho da maia

E ahy perante todos, se crauou o *primeiro* marco junto ao dito Ribeiro do Corgo emcostado a parede de hum Campo chamado o das Var/geas [fól. 196] que he dos passaês da dita Igreja da Retorta com humas Letras no alto que dizem Rey e outras de algarismo ao pee dellas que dizem mil seiscentos quarenta e oito ficando as ditas Letraz , e rosto do marco *para* o norte , E as costas delle *para* o sul . demarcando [sic] as terras deste Reguengo ; E dahi foi correndo a demarcação pello dito Corgo , e Ribeiro asima inclinando alguma couza *para* a *parte* do nasçente , por pouco espaco . e Logo uirou *para* o sul athe chegar a hum Campo chamado dos Pellames que he do Cazal de Faustina Teixeira foreiro ao dito Reguengo da maya . E dahi torna a inclinar demarcação [sic] *para* o nasçente sahindo sse da corrente do dito Ribeiro do Corgo *para* a *parte* do nasçente polo peê do monte chamado do Cazal do monte , E dahi torna a uirar sempre pello peê do dito monte caminhando *para* o sul athe chegar a estrada que uem da ponte de Aue *para* o dito Lugar de zurara , E dahi torna pola dita estrada caminhando *para* o poente athe tornar a meter çe no dito Ribeiro do Corgo aonde se crauou o segundo marco com as sobreditas Letras uiradas *para* o nordeste partindo athe aqui com terras do dito Reguengo da Maya da banda do norte , e nasçente , E desde o *primeiro* marco athe este segundo ha quinhentas uaras de sinco palmos cada huma .

E deste segundo marco uay a demarcação *para* o sul pello Ribeiro asima que uem da fonte das aueleiras donde uira *para* o nasçente indo , pella uea da agoa do dito Ribeiro das aueleiras athe chegar a hum Caminho que se abriu nouamente *para* a seruentia dos Campos dos Corgos , e sempre athe aqui *parte* com terras do dito Reguengo da maya , E dahy torna a uirar pera o sul pello dito Caminho nouo asima athe chegar a estrada que uem de quintam *para* Zurara partindo do principio do dito Caminho nouo athe a dita estrada pella banda do nasçente com terras do mosteiro de Vairão ; E aqui se crauou o treçeiro marco e das sobreditas Letras uiradas *para* o nasçente , E desde o segundo athe este hã quinhentas sessenta e oito uaras de a [sic] sinco palmos cada huma E o dito Caminho nouo he todo deste Reguengo de zurara por se âuer tirado de Campos do Cazal de Faustina Teixeira foreiros a este dito Reguengo ;

E deste treçeiro marco uay caminhando a dita demarcação *para* o sul pella estrada que uay do Corgo *para* quintan athe entestar em outra estrada que uem da Igreja de são saluador de Aruore *para* este Lugar de Zurara , partindo sempre do nascente com terras do mosteiro de Vairão . E ahi nas costas

<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

de huma uenda se crauou o quarto marco encostado a huma pedra que se dizia ser marco antigo com as sobreditas Letras uiradas ao nasçente partindo ahi o dito marco com Campo da Comenda do Bauliado de Lessa de que he Cazeiro Amador Alures Varzim , E desde o treceiro marco athe este quarto , hã duzentas e uinte uaras de sinco palmos cada huma .

E deste quarto marco uay correndo a demarcação para , o sul em direitura partindo com terras do Reguengo da maya da banda do nascente , e do poente com terras do mesmo Reguengo da maya do Cabido da seé da Cidade do Porto , E do mosteiro de Vairão , athe chegar a huma Bouça meia areada que he do Casal de Domingos gonsalues o Cambeiro foreiro a este Reguengo ; E no fim da dita Bouça se crauou o quinto marco e das sobreditas Letras uiradas para o nasçente , E ahi entesta a dita Bouça do Cambeiro com Bouça de fagoges do morgado de Caudello [sic] ; E desde o quarto marco athe este ha seiscentas e uinte uaras . de sinco palmos cada huma .

E deste quinto marco uay correndo a demarcação para o poente , partindo do norte com Bouças , E areais deste mesmo Reguengo , e do sul com terras , E areaes dos moradores / [fól. 196v] de fagoges Conselho da maya athe chegar â estrada que uem da Cidade do Porto para este dito Lugar de Zurara aonde se crauou o seisto marco e das sobreditas Letraz uiradas para o sul , e desde o quinto marco athe este seisto ha duzentas oitenta e oito uaras de sinco palmos cada huma .

E deste seisto marco uay correndo a demarcação para a mesma banda do Poente partindo com os sobreditos areais athe chegar ao mar a hum sitio que chamão a meixilhueira , aonde se diz que esta huma pedra metida na agoa com huma crus a qual seruia de marco antigo pella qual rezão se não pos outro , e do seisto marco athe aqui ha quinhentas e nouenta e seis uaras de sinco palmos cada huma ,

E daquy uay correndo a demarcação para a banda do norte pella praya do mar athe chegar a foz do Rio Aue donde uira pello Rio asima polo meio da uea da agoa do dito Rio athe chegar aonde entra o Ribeiro do Corgo no dito Rio Aue aonde comessou esta demarcação , E desde o sitio chamado â meixilhueira athe aqui se não medio esta demarcação por não ser necessario ,

a qual se fez e continuoou sem contradicção de pessoa alguma sendo citados , e esperados , os confrontadorez , e possuidorez , do que tudo fiz este auto que o luiz deste tombo assinou com as pessoas todas asima nomeadas , e com testemunhas mais que forão prezentes Iacinto Correa de Medella criado de mim escriuão , e Andre da silua criado do dito luiz. Luiz mendez de Vasconcellos escriuão do dito tombo por Sua magestade o escreuy ,,,.

Francisco Pinto da Veiga ,,,. Manoel de Barros girão ,,,. asino no que toca a jurisdicção de aZurara não prejudicando a minha Igreja Andre de Araujo da Silua ,,,. Iacinto Correa de Medella ,,,. Ião Manoel lunqueira ,,,. Andre da Silua ,,,. De Ião francisco testemunha ,,,. De Pedro Andre testemunha ,,,. De Antonio gonsaluez testemunha ,,,. De Ião Affonço do Padrão testemunha ,,,. De Thome gonsaluez testemunha ,,,. De Francisco Pires testemunha ,,,. De Manoel Antonio testemunha ,,,. De Manoel sarniche testemunha ,,,. De Domingos gonsalues Cambeiro testemunha ,,,. Manoel Caminha ,,,. Amador Alures Varzim ,,,. De Domingos<sup>2</sup> gonsalues debaixo Louuado ,,,. De Duarte Ião Louuado ,,,.



<sup>2</sup> Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "g".



CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA